

Jorgio: Demorei um pouco para lhe

escrever, por motivos verdadeiros e
justos de mais para serem relatados.

São Paulo, como sempre.
Trio, todo em cinzas, ainda a
Castro Alves... Mas há uma tra-
ça escondida: o grupo.

O Carnaval passou por aqui
tranquilamente, olhando para atrás,

interpolado. Um amigo me
disse que os mortos uns caracos parece
que pedem desculpas por estar plan-
tando.

Klaxon chora há 15 dias
na tipografia. Os gráficos ti-
nham a idéia de realizar uma
nova greve... e os pobres taxistas
não obrigados a ver navios "se-la-
greve".

Este numero vai sair
magnifico. Recebemos inéditos de
Galileu e de Nicolas Baudouin.
Este, veio um estudo muito in-

teremante sobre a possibilidade de uma reforma na poesia actual.

Peco-lhe dizer ao Villa-Lobos que a ideia do concerto tem sido realmente bem recebida. Os poemas já estão preparados. Faltam algumas adherções para começarmos a imprimir.

Como se portou o Mario no annual? Porque não mandou o seu artigo? E o Orestaldo? Porque não nos mandou colaboração?

Lembranças ao Haroldo, ao Villa, ao Orestaldo e a Maria Malafra.

Abraços do Tauto

J. Paulo $\frac{15}{11} = 23$

— Peco-lhe recomendar mais uma vez ao Orestaldo o nome de Carlos Alberto de Saunp para as poesias que ~~ele~~ deixou. Cada vez que leio esse nome, sinto o prazer de um estafador que fizere para si mesmo uma boa poltrona.